

<b>COMPOSIÇÃO E ARRANJO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arranjo como forma de estruturação e como forma de releitura de uma composição.</li> <li>2. Harmonia na música popular: recursos tonais básicos e avançados, recursos modais, superposição de estruturas e relações melódico-harmônicas.</li> <li>3. Arranjo em música popular: conceitos, técnicas e contextualização histórica.</li> <li>4. Homofonia e polifonia em música: processos composicionais.</li> <li>5. Formações instrumentais: texturas, sonoridades, articulações e expressividade.</li> <li>6. Técnicas composicionais: música concreta, música eletrônica e música eletro acústica.</li> <li>7. Composições musicais contemporâneas: os sons das máquinas os sons dos corpos.</li> <li>8. A construção do som e a utilização da tecnologia em processos composicionais em música.</li> </ol>
<b>CONTRABAIXO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagens pedagógicas de aspectos posturais em relação ao Contrabaixo.</li> <li>2. O repertório para contrabaixo: possibilidades técnicas e análise estilística.</li> <li>3. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de contrabaixo) na formação do contrabaixista.</li> <li>4. Aspectos históricos do contrabaixo ao longo da história da música ocidental.</li> <li>5. Métodos para contrabaixo: abordagens didáticas.</li> <li>6. Estratégias de ensino de contrabaixo para estudantes em nível elementar.</li> <li>7. O ensino coletivo de instrumentos de cordas: abordagem com o foco direcionado ao contrabaixo.</li> <li>8. Métodos e repertórios para contrabaixo: níveis intermediário e avançado.</li> </ol>
<b>FAGOTE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Características do repertório de concerto para Fagote.</li> <li>2. Repertório para fagote em orquestra sinfônica: técnicas de interpretação.</li> <li>3. Aspectos do ensino de fagote: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>4. Obras orquestrais para fagote: apreciação de repertório.</li> <li>5. O ensino coletivo de instrumentos sopro: abordagem com o foco direcionado ao fagote.</li> <li>6. Abordagens atuais para o ensino de fagote: pressupostos metodológicos.</li> <li>7. O ensino de fagote para nível elementar, intermediário e avançado.</li> <li>8. Interpretação de obras originais para fagote solo: uma observação dos diversos períodos da história da música.</li> </ol>
<b>FLAUTA DOCE</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnica para execução da flauta doce: postura, respiração, sopro, articulação, dedilhados básicos e de trilos.</li> <li>2. A interpretação do repertório nos séculos XVI a XVIII e a relevância didática de seu estudo e prática no ensino superior de Música/ Flauta doce.</li> <li>3. A música barroca para flauta doce: repertório e interpretação.</li> <li>4. A flauta doce no repertório brasileiro: principais características estilísticas.</li> <li>5. Compositores e obras para flauta doce: a relevância didática de seu estudo e prática nos níveis elementar, intermediário e avançado.</li> <li>6. Aspectos do ensino de flauta doce: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>7. Fundamentos e execução dos ornamentos na flauta doce no repertório barroco.</li> <li>8. Panorama histórico da Suíte enquanto composição para flauta doce.</li> </ol>
<b>FLAUTA TRANSVERSAL</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A música brasileira para flauta transversal: apreciação de compositores e obras importantes.</li> <li>2. Repertório original para flauta transversal solo: apreciação de obras e compositores importantes.</li> <li>3. Tendências atuais para o ensino da flauta transversal: pressupostos metodológicos.</li> <li>4. O ensino de flauta transversal para nível elementar, intermediário e avançado.</li> <li>5. Aspectos do ensino de flauta transversal: possibilidades e diferenças entre a abordagem em aulas individuais e em aulas coletivas.</li> <li>6. Obras orquestrais para flauta transversal: apreciação de repertório.</li> <li>7. Abordagem pedagógica do excerto orquestral (partes de flauta transversal) na formação do flautista.</li> <li>8. A composição contemporânea para flauta transversal: análise de repertório.</li> </ol>
<b>HISTÓRIA DA MÚSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A evolução da música ocidental do Renascimento ao período Clássico: apreciação histórico estética de compositores, gêneros, formas e obras emblemáticas.</li> <li>2. A música do Século XX: tendências estilísticas pós dodecafonismo e serialismo.</li> <li>3. História da Música no Brasil desde o período colonial ao Século XX.</li> <li>4. A concepção do som como fenômeno físico: experimentações europeias da música concreta, eletrônica e eletro acústica.</li> <li>5. O movimento musical Romântico: expansão da harmonia, instrumentos musicais pós revolução industrial e nova concepção de público e sala de concerto.</li> <li>6. Abordagens metodológicas do ensino de história da música em cursos superiores de música.</li> <li>7. A música ocidental religiosa desde o Barroco à Música do Século XX.</li> <li>8. Do Jazz aos dias atuais: a eclosão de gêneros e formas contemporâneas.</li> </ol>
<b>IMPROVISAZÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnicas e características de improvisação em música popular (melodia e harmonia e/ou forma e ritmo).</li> <li>2. Gêneros, formas e estilos em música popular: arranjo e improvisação.</li> <li>3. Ensino de improvisação em cursos superiores de música: pressupostos metodológicos.</li> <li>4. Improvisação no Jazz: análise e técnicas.</li> <li>5. Música popular brasileira: vários estilos e improvisação.</li> <li>6. Pressupostos metodológicos para o ensino de improvisação em diversos níveis de aprendizado.</li> <li>7. Música e improvisação: processos harmônicos, rítmicos, melódicos e formais.</li> <li>8. Concepção histórico estética da improvisação em música.</li> </ol>
<b>MÚSICA DE CAMARA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Panorama histórico da Sonata como gênero camerístico: as diversas formações instrumentais ao longo da história da música.</li> <li>2. Preparação para performance de música de câmara: precisão rítmica, de afinação e concepção interpretativa.</li> <li>3. Música de Câmara do Barroco à música do século XX: apreciação histórico estética de compositores e obras emblemáticas.</li> <li>4. Formações instrumentais para música de câmara: texturas, sonoridades, articulações e expressividade.</li> <li>5. Pressupostos metodológicos para desenvolvimento da música de câmara como disciplina em cursos superiores de música.</li> <li>6. Quartetos de cordas, de Beethoven a Shostakovich: apreciação histórico estética.</li> <li>7. Música de Câmara Brasileira: principais compositores e obras.</li> <li>8. O piano na música de câmara do Século XVIII ao Século XX.</li> </ol>
<b>MUSICALIZAÇÃO</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Dalcroze, Kodaly e Suzuki no contexto da Musicalização.</li> <li>2. A musicalização: princípios e concepções metodológicas.</li> <li>3. A utilização da música folclórica brasileira na condução metodológica da musicalização.</li> <li>4. Métodos ativos em Educação Musical: apreciação do trabalho de Carl Orff, E. Willems e K. Swanwick no contexto da Musicalização.</li> <li>5. Métodos, técnicas e materiais em educação musical específico para o trabalho com crianças.</li> <li>6. Educadores musicais brasileiros e suas influências metodológicas.</li> <li>7. Concepções contemporâneas para a musicalização à portadores de deficiência.</li> <li>8. A utilização da música popular brasileira na condução metodológica da musicalização.</li> </ol>